

A CORUJA-BURQUEIRA: PROPORCIONANDO VIVÊNCIAS E DESCOBERTAS NO MATERNAL II

CEMEI Maria Alice Vaz de Macedo

Andreia Cristina Metzner; Érica Jane Cornélio
Márcia Aparecida Fagionato Salvini

RESUMO

O presente projeto foi desenvolvido em uma escola de Educação Infantil da rede municipal de São Carlos com crianças pertencentes a sala de Maternal II (3 anos). O objetivo do trabalho foi conhecer as principais características e habitat das Corujas-Buraqueiras. Foram desenvolvidas diferentes vivências e atividades envolvendo o habitat, características e alimentação das corujas. Ao término do projeto, notamos que as crianças ampliaram os seus conhecimentos sobre a temática desenvolvida, bem como o interesse por atividades relacionadas a essa ave.

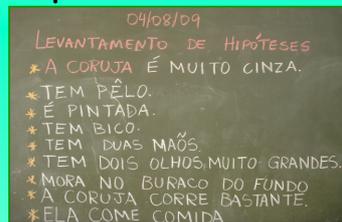


OBJETIVO
Conhecer as principais características e habitat das corujas buraqueiras.



DESENVOLVIMENTO

1- Levantamento de Hipóteses



2- Visita ao habitat da coruja



3- Regurgito da coruja



RESULTADOS

O Projeto Coruja-Buraqueira envolveu diferentes vivências e conhecimentos sobre o habitat, características e alimentação das corujas.

As atividades foram organizadas a partir dos interesses das crianças e toda a comunidade escolar colaborou com o desenvolvimento do projeto.

Ao término do projeto notamos que:

- As crianças, através do desenho, conseguiram reproduzir as principais características da coruja (olhos grandes, bico, asas e penas).

- Após encontrarem o regurgito, as crianças compreenderam como era feita a alimentação da coruja. Essa descoberta permitiu que as crianças entrassem em contato com experiências onde a Ciência está presente.

- A visita realizada no terreno ao lado da escola permitiu a exploração do habitat da coruja. Nesse passeio, as crianças se interessaram principalmente pelo buraco cavado pelas corujas e ficaram impressionados com a sua profundidade.

- As crianças, por meio do texto coletivo negociado, relataram o que aprenderam durante o desenvolvimento do projeto:

A Coruja-buraqueira

A coruja voa, tem pena, tem bico, tem olhos grandes e cisca com os pezinhos para fazer buraco fundo.

Dentro do buraco bota ovinho e nasce outra corujinha.

Ela come rato, barata, lagartinho e cobra. Depois ela vomita os ossinhos.

O nosso papel de mediador do conhecimento permitiu que todas as atividades desenvolvidas fossem prazerosas tanto para as crianças quanto para as professoras.

Dessa forma, podemos dizer que os nossos objetivos foram alcançados e que foi um trabalho interessante pois favoreceu o processo de aprendizagem de forma lúdica.